

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO E SUA RELAÇÃO COM AS CONDIÇÕES PSICOSSOCIAIS EM PESSOAS VIVENDO COM HTLV

Relatoria: PATRICIA SOUZA SANTOS PEREIRA

Autores: Cristiane Magali Freitas dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: no Brasil existem cerca de dois milhões de indivíduos vivendo com o HTLV-1, o maior contingente de portadores em número absoluto no mundo, com maior incidência nas regiões norte e nordeste. Trata-se de uma doença negligenciada pelo poder público e que carece de conhecimento dos próprios profissionais de saúde. Nesse sentido, faz-se mister avaliar a qualidade de vida e de trabalho relacionado a esta doença, focalizando ampliar conhecimento que conduzam a um olhar diferenciado e qualificado para bem-estar físico e psíquico destes indivíduos ao que se estabeleceu como temática deste estudo a Qualidade de Vida no Trabalho das pessoas infectadas e com doenças associadas ao HTLV. **OBJETIVO:** quantificar os domínios da qualidade de vida no trabalho em pacientes com HTLV-1. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo observacional-transversal, com abordagem quantitativa e coleta de dados obtida através dos questionários de dados sociodemográficos e o QWLQ-bref para avaliar a qualidade de vida no trabalho (QVT).. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** a caracterização dos participantes revela idade de 43 (± 10), gênero feminino 82,1%; onde 56,4% declaram-se não pretos e 43,6% pretos; residentes na capital (74,4%), com a família (89,7%), em casa própria (87,2%); estado civil (com companheiro/51% ou sem comp./49%); com crença religiosa estabelecida (71,8%); instrução igual ou maior que médio completo (56,4%); com predominância da classe social D-E (76,9%) e vínculo empregatício estabelecido com carteira assinada/51% contra 49% c=sem carteira assinada. Quanto aos domínios de qualidade de vida os dados apontam para escala de satisfação no trabalho (>55%), com escores ascendentes nos domínios físico/saúde (64%); profissional (65,19%); psicológico (68,16%) e pessoal (70,25%). **CONCLUSÕES:** na amostra estudada os resultados sugerem uma satisfação com QVT. Ao considerar pressupostos teóricos que revelam ocorrência de estresse e depressão entre as pessoas com a infecção pelo HTLV-1, podemos inferir que essas pessoas convivem com sentimentos de insegurança, medo, constrangimentos que podem encontrar no trabalho as relações de apoio social-profissional, pertencimento e reconhecimento, que se manifesta no valor social do trabalho atribuído na estruturação dos sujeitos. Espera-se que esse estudo possa contribuir com a implantação de estratégias de acolhimento e acompanhamento interprofissional das pessoas que vivem com a infecção pelo HTLV-1.